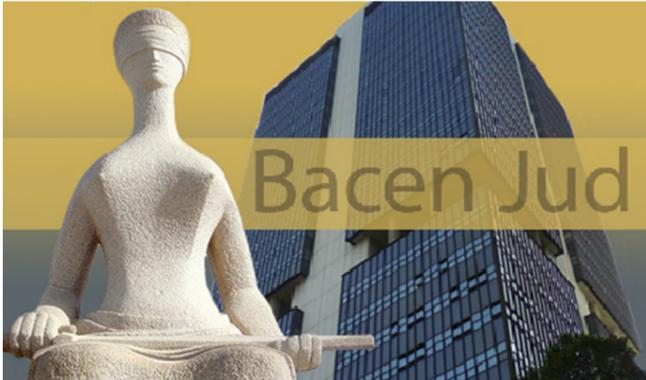


Juízes e técnicos do mercado financeiro debatem melhorias no Bacenjud



para ouvir de quem está na ponta as sugestões de melhoria. Não é um sistema fácil de operar, mas é a nossa principal ferramenta para reduzir o congestionamento nas execuções”, destacou o conselheiro do CNJ Luciano Frota, organizador do evento.

O evento reuniu magistrados, servidores e técnicos do Banco Central na sede do Conselho da Justiça Federal (CJF) para apresentar as novas funcionalidades da ferramenta, que passou a abranger mais produtos do sistema financeiro, como valores disponíveis em cooperativas de crédito e investimentos no mercado de capitais (bolsa de valores, tesouro direto, etc.). Na abertura, estiveram presentes o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.

De acordo com o conselheiro Luciano Frota, a cada 100 processos em execução, apenas três são solucionados por

ano. “Queremos fazer o melhor. Não é fácil, pois estamos lidando com devedores da Justiça e quem tem dinheiro na conta e não paga o que deve é porque quer fugir. Então, estamos fechando o cerco com o BacenJud”, explicou.

Nos nove primeiros meses do ano, os magistrados brasileiros emitiram oito milhões de ordens judiciais eletrônicas para obrigar devedores a ressarcir seus credores. Ao todo, R\$ 13,9 bilhões foram efetivamente transferidas para contas judiciais no mesmo período. “O número expressivo de juízes e servidores que participam do encontro mostra que a Justiça já está vendo o BacenJud como uma importante ferramenta de apoio aos tribunais”, completou o conselheiro.

“Fizemos um levantamento com todas as sugestões dos magistrados e vamos estudar cada uma”, contou o Luis Spaziani, chefe adjunto do Departamento de Relacionamento Institucional e Assuntos Parlamentares do Bacen. “Receber a visão dos magistrados é fundamental para nós”, completou. (Fonte: CNJ)

NUBES encerra Outubro Rosa trazendo palestra sobre câncer de mama nesta quarta-feira (31)



O Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES)/Pro-Social, em mais uma parceria com a Fundação José Silveira, promove palestra sobre câncer de mama nesta quarta-feira, dia 31, ministrada pela médica do trabalho desta Seção Judiciária, Dra. Lígia Albuquerque. O evento está marcado para às 15h, no Auditório Ministro Dias Trindade desta Seccional e é voltado para mulheres e homens também, uma vez que o câncer de mama também pode atingir a ala masculina, apesar de ser mais difícil de acontecer.

A palestra encerra o mês de ações do NUBES voltadas para o Outubro Rosa, campanha internacional para sensibilização da população para o problema do câncer de mama. Este movimento teve a sua origem nos Estados Unidos, na década de 90, depois do Congresso ter determinado o mês de Outubro como o mês da prevenção desta doença.

O símbolo do Outubro Rosa é um laço ou fita rosa, algo que começou graças à fundação americana de combate ao câncer de mama Susan G. Komen Breast Cancer Foundation, que os distribuiu numa corrida de sensibilização do câncer de mama, organizada em 1991 na cidade de Nova Iorque.

Veja os destaques da JF1 no Primeira Região na Web

O TRF da 1ª Região promoveu um curso para os servidores sobre mediação de conflitos e a cobertura está no Primeira Região na Web desta semana. Veja também: a roda de conversa sobre o respeito às diferenças; a reunião do Funpresp-Jud no TRF1 para esclarecer as dúvidas sobre a migração de regime e a instituição do grupo de trabalho para elaborar o projeto “Radar TRF1”.

O link do programa foi enviado por e-mail a todo o corpo funcional da Primeira Região. Esta e as edições anteriores estão disponíveis no portal do Tribunal em “Comunicação Social/Imprensa/Primeira Região na Web”.

Caso haja dificuldade para acessar o programa, encaminhe e-mail para primeira-regiaoaweb@trf1.jus.br. (Fonte: TRF1)

Mais de 100 participantes do I Seminário BacenJud 2.0, que aconteceu no dia 24/10, em Brasília, tiveram a oportunidade de conhecer com mais detalhes e sugerir melhorias ao Sistema BacenJud, ferramenta eletrônica criada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen) que automatiza a cobrança judicial de dívidas ao interligar Poder Judiciário e instituições financeiras. “Temos absoluta certeza de que o sistema ainda tem muito para melhorar e esse encontro com magistrados e servidores foi exatamente

Hora da Cultura Jurídica adiado para dia 08/11

A Hora da Cultura Jurídica está de nova data. O evento, que será ministrado pelo juiz federal diretor do Foro Dirley da Cunha Júnior trazendo o tema “30 anos da Constituição Cidadã”, foi adiado para dia 08 de novembro, às 15h, na Biblioteca Bernardino José de Souza (1º Subsolo do Fórum Teixeira de Freitas).

Vale lembrar que o evento, voltado para o público interno e externo, expedirá certificado de 1h.

Aniversariantes

Hoje: Darlene Fernandes de Menezes Dourado (Irecê), Maikel Plattiny Ferraz de Oliveira (Ilhéus), Natiele Santos Moreira (Jequié) e Rita de Cassia Gomes (NUBES). **Amanhã:** Jadson Souza Fernandes (Jequié), Marcela Maiana Mesquita (15ª Vara), Christiano de Paula Assis (Teixeira de Freitas), Ana Paula Pires Aureliano Cerqueira (Feira de Santana) e Arnaldo Souza Borges (VIPAC).

Parabéns!

HORA
DA CULTURA JURÍDICA

tema:
30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

palestrante:
DIRLEY DA CUNHA JR



08 de novembro de 2018, às 15h,
na Biblioteca Bernardino José de Souza (1º Subsolo)

Inscrições: jfba.jus.br/processos/index.htm

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Dirley da Cunha Júnior, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Estagiária de Jornalismo:** Carolina Sales Barreto. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.